



INDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR
MOÇAMBIQUE
JANEIRO DE 2017
BASE: ANO 2016=100



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA



PRESIDÊNCIA DO INE

Rosário Bernardo Francisco Fernandes
Presidente

Manuel da Costa Gaspar
Vice-Presidente

Valeriano da Conceição Levene
Vice-Presidente

FICHA TÉCNICA

Título

Índice de Preços no Consumidor
MOÇAMBIQUE, JANEIRO/2017

Editor

Instituto Nacional de Estatística

Direcção

Firmino Alberto Guiliche
*Director das Contas Nacionais e
Indicadores Globais.*

Produção

Serviços Centrais

Departamento de Preços
Perpétua Michangula Tivane - *Chefe do
Departamento*

José de Sousa, Ernesto Samo, Rúben Come,
Telúrio Banze e Aménosse Chambulelo

Colaboração

Delegações Provinciais do INE de Nampula,
Sofala e Maputo Cidade

Assistência Técnica e Financeira

Fundo Comum de Apoio ao SEN

Difusão

Departamento de Difusão e Documentação
Av. 24 de Julho, n.º 1989, 4.º Andar
Caixa Postal: 493 Maputo
Telefones: + 258-21356700
Fax: + 258-21356700
E-Mail: Info@ine.gov.mz
Portal: www.ine.gov.mz



Envie "INE" para
82 1020 ou 84 1020

ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR COM BASE EM 2016 – BOLETIM MENSAL

NOTA METODOLÓGICA

O Índice de Preços no Consumidor: é um instrumento de avaliação dos preços de um conjunto de bens e serviços, de qualidade constante, representativo da estrutura de consumo de uma determinada população num determinado espaço geográfico.

O Ponderador de um item: importância relativa do item no valor total das despesas, em percentagem.

A Variação Mensal: rácio entre o índice de determinado mês e o do mês anterior, em percentagem.

A Variação Acumulada: rácio entre o índice de determinado mês e de Dezembro do ano anterior, em percentagem.

A Variação Homóloga: rácio entre o índice de determinado mês e o homólogo do ano anterior, em percentagem.

A Variação Média 12 meses: corresponde as variações homólogas das médias de índices de 12 meses.

Período base do índice: Ano 2016, altura em que foram recolhidos os preços de referência para o cálculo do índice.

A estrutura de consumo do IPC Nacional foi derivada do Inquérito sobre o Orçamento Familiar realizado pelo INE entre 2014-15.

Os produtos do painel estão agrupados de acordo com Classificação de Consumo Individual por Objectivo adoptada pelas Nações Unidas (COICOP, na designação em Inglês)

A recolha de preços é feita em mercados e outros estabelecimentos de venda (lojas) de Maputo, Beira e Nampula A recolha semanal realiza-se nos mercados para os produtos frescos e outros que pelas suas características estão sujeitos a variações significativas de preços ao longo do mês, e a mensal tanto em mercados como em outros estabelecimentos (lojas) para os restantes produtos.

Para a agregação dos índices adoptou-se a fórmula Laspeyres, que é um índice com ponderações anuais fixas obtidas a partir do painel de bens e serviços estabelecido para o período base.

A Metodologia completa de cálculo do IPC poderá ser obtida por solicitação ao INE/ Departamento de Preços.

SUMÁRIO

LISTA DE QUADROS

Quadro 1.	Índices e Variações	1
Quadro 2 – 7	Contribuição por Classes e por produtos	1
Gráfico 1.	Variação Mensal	2
Gráfico 2.	Variação Acumulada	2
Gráfico 3.	Principais Indicadores de Inflação Anual	2
Quadro 8.	Índices por Divisão e Grupo	3
Quadro 9.	Variação Mensal por Divisão e Grupo	4
Quadro 10.	Variação Acumulada por Divisão e Grupo	5
Quadro 11.	Variação Homóloga por Divisão e Grupo	6
Quadro 12.	Variação Média 12 meses por Divisão e Grupo	7

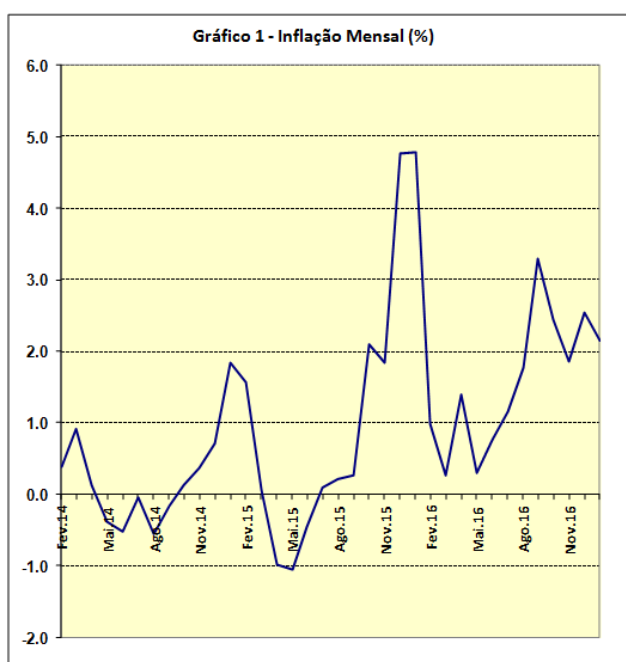
**Janeiro de 2017**
ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR (IPC)
MOÇAMBIQUE, (Base: 2016=100)

O País registou em Janeiro de 2017 uma Inflação Mensal de 2,15%
Em Janeiro a inflação Homóloga situou-se em 20,56%

- **Inflação mensal: 2,15%**

Os dados recolhidos nas Cidades de Maputo, Beira e Nampula ao longo do mês de Janeiro, indicam que o País registou, face ao mês anterior, uma subida do nível geral de preços na ordem de 2,15%.

A divisão de Alimentação e bebidas não alcoólicas foi a principal responsável por este aumento, tendo contribuído para o total da inflação mensal com cerca de 1,39 pontos percentuais (pp) positivos



Desagregando por produto, há a destacar o aumento dos preços do Tomate (20,0%), do Carvão (13,1%), do Coko (17,6%), do Amendoim (12,9%), do Carapau (4,6%), e do Feijão manteiga (7,8%). Estes produtos foram responsáveis por cerca de 0,97pp positivos do **total da inflação mensal**.

Contribuição mensal por divisão (pp)

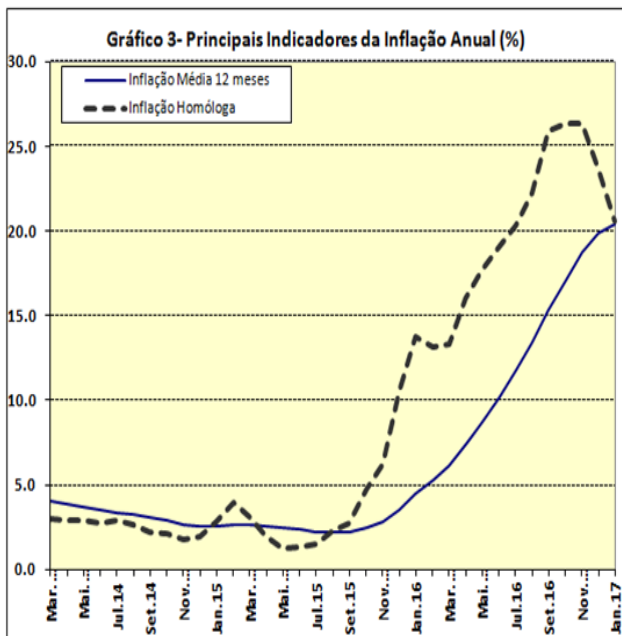
Descrição	Contrib
Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	1.39
Bebidas alcoólicas e tabaco	0.00
Vestuário e calçado	0.13
Habituação, água, electricidade, gás e outros com	0.15
Mobiliário, artigos de decoração, equipamento do	0.07
Saúde	0.01
Transportes	0.01
Comunicações	-0.01
Lazer, recreação e cultura	0.04
Educação	0.16
Restaurantes, hotéis, cafés e similares (inclui c	0.12
Bens e serviços diversos	0.08
Total	2.15





- Inflação homóloga: 20,56%**

Relativamente a igual período de 2016, o País registou um aumento de preços na ordem de 20,56%. As divisões de Vestuário e Calçado e de Alimentação e bebidas não alcoólicas foram, em termos homólogos, as de maior agravamento de preços com 30,65% e 29,95%, respectivamente.



- Inflação por Cidade**

Desagregando a inflação mensal pelos três centros de recolha que servem de referência para a inflação do País, a Cidade da Beira teve em Janeiro a inflação mensal mais elevada (2,97%), seguida da Cidade de Nampula com 2,92% e por fim, a Cidade de Maputo com 1,46%.

Em termos homólogos a Cidade da Beira foi a que teve o maior agravamento do respectivo nível geral de preços com 24,20%. As cidades de Nampula e Maputo registaram aumentos de preços na ordem de 22,97% e 18,13%, respectivamente.